



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Van-Zeller, Maria Paula

## **O uso de abrigos individuais em povoamentos de Eucalyptus globulus Labill., recém-instalados**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1292>

### **Metadados**

|                           |  |
|---------------------------|--|
| <b>Data de Publicação</b> | 1991   |
| <b>Resumo</b>             | “(…) as produções de eucaliptal dependem de muitos factores em que se destacam as condições ecológicas (tipo climático e solos), técnicas de plantação, idade de corte, técnicas de conservação, etc (...)” (Goes, 1977). Ainda segundo Goes (1977), assinalam-se no país tipos climáticos altamente favoráveis à cultura da espécie de Eucalyptus globulus Labill, assim como outros adversos. O mesmo autor considera também uma grande diversidade de estações, desde aquelas onde a espécie Eucalyptus globulus... |
| <b>Tipo</b>               | report   |
| <b>Revisão de Pares</b>   | Não  |
| <b>Coleções</b>           | ESACB - Produção Florestal   |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-23T13:01:26Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**O uso de abrigos individuais  
em povoamentos de  
*Eucalyptus globulus* Labill.,  
recém-instalados**

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Paula Van-Zeller

— • —

**CASTELO BRANCO**

1991

## íNDICE

|   | Pag. |
|---|------|
| Nota Prévia.....  | v    |
| 1. Introdução e objectivos.....                           | 1    |
| 1.1. Introdução.....                                      | 1    |
| 1.2. Objectivos.....                                      | 2    |
| 2. Abrigos individuais. História.....                     | 3    |
| 3. Descrição geral da área do ensaio.....                 | 5    |
| 3.1. Localização.....                                     | 5    |
| 3.2. Caracterização edafo-climática.....                  | 5    |
| 3.2.1. Solos.....   | 5    |
| 3.2.2. Zonagem ecológica e caracterização autofítica..... | 6    |
| 3.2.2.1 Classificação de Koppen.....                      | 7    |
| 3.2.2.2. Classificação de Mayr-Pavari.....                | 7    |
| 3.2.3. Classificação climática.....                       | 7    |
| 3.2.3.1. Vento.....                                       | 9    |
| 3.2.3.2. Geada.....                                       | 9    |
| 4. Material e métodos.....                                | 11   |
| 4.1. Local e condições físicas do ensaio.....             | 11   |
| 4.2. Instalação.....                                      | 11   |
| 4.3. Amostra e desenho experimental.....                  | 12   |
| 4.3.1. Amostra.....                                       | 12   |
| 4.3.2. Desenho experimental.....                          | 13   |
| 4.4. Factores ensaiados.....                              | 13   |
| 4.4.1. Local.....   | 13   |
| 4.4.2. Tratamento.....                                    | 17   |
| 4.5. Observações.....                                     | 20   |

|   | Pag. |
|---|------|
| 4.6. Análise estatística.....                 | 21   |
| 5. Resultados e discussão.....                | 23   |
| 5.1. Resultados.....                          | 23   |
| 5.1.1. Variância.....                         | 23   |
| 5.1.2. Diferenças mínimas significativas..... | 24   |
| 5.1.3. Evolução da altura.....                | 28   |
| 5.1.4. Evolução da mortalidade.....           | 28   |
| 5.2. Discussão.....                           | 32   |
| 6. Conclusões.....                            | 33   |
| <br>  |      |
| ANEXO A.....                                  | 35   |
| ANEXO B.....                                  | 48   |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....               | 58   |

## 1.1 INTRODUÇÃO

“(…) as produções de eucaliptal dependem de muitos factores em que se destacam as condições ecológicas (tipo climático e solos), técnicas de plantação, idade de corte, técnicas de conservação, etc (…)” (Goes, 1977).

Ainda segundo Goes (1977), assinalam-se no país tipos climáticos altamente favoráveis à cultura da espécie de *Eucalyptus globulus* Labill, assim como outros adversos. O mesmo autor considera também uma grande diversidade de estações, desde aquelas onde a espécie *Eucalyptus globulus* Labill, poderá produzir 30 a 40 m<sup>3</sup> por ano e ha., até outras marginais, com produções da ordem dos 3 a 4 m<sup>3</sup> por ano e ha.

Dos tipos climáticos existentes, os mais adequados à expansão da espécie referida são segundo Loureiro (1989), os climas húmidos marítimos, com baixa frequência de número de dias de geada por ano. No entanto, tem vindo a assistir-se, na região de Castelo Branco, à expansão acelerada da espécie. Não apresentando esta região as condições mais favoráveis ao desenvolvimento da espécie, surge a pesquisa de novas técnicas culturais, no sentido de proporcionar às plantas melhores condições de desenvolvimento e sobrevivência.